

MÚLTIPLOS OLHARES DA EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE



GERMANA PONCE DE LEON RAMÍREZ
LUCIENNE DORNELES
REBECA PIZZA PANCOTTE DARIUS
(ORGANIZADORAS)

Atena
Editora
Ano 2019

Germana Ponce de Leon Ramírez
Lucienne Dorneles
Rebeca Pizza Pancotte Darius
(Organizadoras)

Múltiplos Olhares da Educação na Contemporaneidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de
Oliveira Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M961	Múltiplos olhares da educação na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadoras Germana Ponce de Leon Ramírez, Lucienne Dorneles, Rebeca Pizza Pancotte Darius. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-354-5 DOI 10.22533/at.ed.545191807 1. Educação. 2. Pedagogia – Pesquisa – Brasil. I. Ramírez, Germana Ponce de Leon. II. Dorneles, Lucienne. III. Darius, Rebeca Pizza Pancotte. CDD 370
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este livro, na forma de coletânea, é fruto de trabalhos de cunho científico desenvolvidos com alunos em nível de graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), campus Engenheiro Coelho, SP. Tais trabalhos foram desenvolvidos ao longo de um ano e meio sob as orientações de docentes do curso a partir da diversidade de áreas em que desenvolvem suas pesquisas.

O contexto atual, dinâmico, complexo, mutável como tem se demonstrado conduz à percepção da necessidade de instigar e formar nos jovens universitários uma postura investigativa desde a graduação, considerando que um dos objetivos do ensino superior é o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Desse modo, compreende-se a importância do incentivo às pesquisas que articulem os conhecimentos teóricos aos práticos possibilitando aos graduandos uma formação mais ampla e significativa.

Esta obra reúne trabalhos cujas temáticas elucidam acerca de múltiplos saberes no campo da educação os quais embora não tenham a intenção de esgotar as possibilidades de discussão acerca deles, apontam promissores rumos de pesquisas que contribuem na área da alfabetização; diversidade étnica e cultural; educação especial; gestão escolar; ludicidade no processo de ensino e aprendizagem; transculturalidade; inteligência espiritual; formação docente.

As organizadoras.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O ESTADO DA ARTE: ESTUDO COMPARATIVO SOBRE OS DESAFIOS PROFISSIONAIS E O OLHAR ATUAL DO GESTOR ESCOLAR SOBRE SUA PRÁTICA	
Luciane Weber Baia Hees Daniele de Castro Corrêa Rachel Simone Roganti da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5451918071	
CAPÍTULO 2	15
FATORES QUE INTERFEREM NA LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Brenda Karoline Honório Elen Roberta Leita da Silva Rebeca Pizza Pancotte Darius	
DOI 10.22533/at.ed.5451918072	
CAPÍTULO 3	26
CONSCIENTIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SER NEGRO NAS SÉRIES INICIAIS	
Bianca Fonseca dos Santos Léia Andrade Frei de Sá Teresa Siwassangue Hisakenua Germana Ponce de Leon Ramírez	
DOI 10.22533/at.ed.5451918073	
CAPÍTULO 4	41
MÉTODO FÔNICO E A AQUISIÇÃO INICIAL DA LINGUAGEM ESCRITA DE DOIS ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN	
Gabrielly Cristina Pereira Ingrid Rodrigues Rieger Keyla Ferrari	
DOI 10.22533/at.ed.5451918074	
CAPÍTULO 5	54
RELAÇÃO ENTRE O USO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS ILÍCITAS, PROBLEMAS SOCIOEMOCIONAIS E EVASÃO ESCOLAR	
Karoline Barreto Rauber Luana Aparecida de Andrade Zanitti Ana Cláudia Vespa Mainer Dias	
DOI 10.22533/at.ed.5451918075	
CAPÍTULO 6	66
O IMPACTO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NO INTERIOR DE SÃO PAULO	
Caroline Amanda Pinheiro Karina da Silva Eustáquio Maria Aparecida Mendes de Souza Simpício Luciane Weber Baia Hees	
DOI 10.22533/at.ed.5451918076	

CAPÍTULO 7	84
COMPREENSÃO DAS FUNÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: UM OLHAR SOBRE A RELAÇÃO ESCOLA – FAMÍLIA	
Elaine Martins Duarte	
Gersonita Silva Alcantara	
Silvonia de Melo Soares	
Rebeca Pizza Pancotte Darius	
DOI 10.22533/at.ed.5451918077	
CAPÍTULO 8	102
JOGOS LÚDICOS COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO- MATEMÁTICO NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I NA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES	
Evelyn Mendes Cerqueira	
Monize Aparecida de Toledo	
Rafaela da Silva Dantas	
Raquel Pierini Lopes dos Santos	
Luciane Weber Baia Hees	
DOI 10.22533/at.ed.5451918078	
CAPÍTULO 9	119
O USO DO PARADIDÁTICO COMO MEIO DE ENSINO: FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA DIVERSIDADE ÉTNICA INDÍGENA	
Joyce Moura Silva	
Laura KiachacotaHebo	
Tauana Silva Rodrigues da Costa	
Germana Ponce de Leon Ramírez	
DOI 10.22533/at.ed.5451918079	
CAPÍTULO 10	128
LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO DE ALFABETIZAÇÃO	
Ambar Magnólia Bordón Duarte	
Danielle De Matos Afonso Nascimento	
Verlene Caldeira Costa	
Denise Andrade Moura de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.54519180710	
CAPÍTULO 11	140
A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E AS PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL I	
Luana Cardoso Nascimento	
Marianna Gerardo Hidalgo Santos Jorge Leite	
Agnaldo César Rocha Abreu	
Ana Cláudia Vespa Mainer Dias	
DOI 10.22533/at.ed.54519180711	
CAPÍTULO 12	156
O PAPEL DO BRINQUEDO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA CONSCIÊNCIA EM SER NEGRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Aline Vieira de Oliveira Souza	
Morgana Santos Viana Marques	
Germana Ponce de Leon Ramirez	
DOI 10.22533/at.ed.54519180712	

CAPÍTULO 13	170
LEGISLAÇÃO SOBRE O ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL, ASPECTOS HISTÓRICOS	
Bianca Gusmão dos Santos Monfardini	
Felipe Bauer Feijó	
Laís de Andrade Ribeiro Barboza	
Rúbens William Borges Richter	
Giza Guimarães Pereira Sales	
DOI 10.22533/at.ed.54519180713	
CAPÍTULO 14	186
A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO ESCOLAR PARA A CRIANÇA CEGA: ESTUDO DE CASO	
Fernanda Coraini	
Natalina Lopes Fernandes Tavares	
Willer Ferreira de Oliveira	
Keyla Ferrari Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.54519180714	
CAPÍTULO 15	197
CARACTERÍSTICAS DE ALUNOS TRANSCULTURAIS EM AMBIENTE ESCOLAR	
Keilyn Stegmiller Paroschi	
Betania Jacob Stange Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.54519180715	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	212

O IMPACTO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Caroline Amanda Pinheiro

Centro Universitário Adventista de
São Paulo-UNASP
Engenheiro Coelho, SP

Karina da Silva Eustáquio

Centro Universitário Adventista
de São Paulo-UNASP
Engenheiro Coelho, SP

Maria Aparecida Mendes de Souza Simplício

Centro Universitário Adventista
de São Paulo-UNASP
Engenheiro Coelho, SP

Luciane Weber Baia Hees

Centro Universitário Adventista
de São Paulo-UNASP
Engenheiro Coelho, SP

RESUMO: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) apontou recentemente a necessidade de acompanhar a atuação profissional dos egressos como uma maneira de avaliar a qualidade dos cursos. Diante disso, a presente pesquisa tem por objetivo investigar o índice de permanência na profissão entre alunos que concluíram a graduação entre os anos de 2013 a 2016 no curso de pedagogia, de uma instituição privada no interior de São Paulo, para discutir posteriormente possíveis

relações com os currículos da formação inicial. Através de um questionário virtual foi realizado levantamento para avaliar a inserção, a evolução e a permanência profissional dos egressos. Constatou-se que o motivo do abandono profissional do grupo pesquisado foi a necessidade de buscar melhores oportunidades em outras áreas devido ao mercado de trabalho saturado, os baixos salários e más condições de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Egressos; Carreira docente; Inserção profissional

ABSTRACT: The Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) recently pointed out the need to monitor the professional performance of graduates as a way to evaluate the quality of the courses. In the view of this, the present research aims to investigate the index of permanence in the profession among students who completed their graduation between the years of 2013 and 2016 in the pedagogy course, in a private institution in the interior of São Paulo, to later discuss the possible relations with the curriculum of the initial formation. Through a virtual questionnaire, a survey was carried out to evaluate the insertion, evolution and professional permanence of the graduates. It was found that the reason for the professional abandonment of the group studied was the need to seek better opportunities in other areas due to the saturated labor market,

low wages and working conditions.

KEYWORDS: Graduates; Teacher career; Professional insertion

1 | INTRODUÇÃO

Ao iniciar a carreira, muitos pedagogos se deparam com os desafios da sala de aula, e percebem que acontece um choque com a realidade, quando notam a diferença entre a teoria estudada durante o curso e a prática docente. Essa dificuldade relatada, é detalhada por Huberman (1992) em seu estudo sobre os ciclos de vida profissional dos professores, onde ele descreve cinco fases que a maioria dos profissionais docentes vivenciam desde o início da carreira.

Na primeira fase do ciclo de vida profissional dos professores é onde se concentra grande parte dos desafios. Como salienta Maria (2015) “[...] Dar conta de atividades burocráticas e pedagógicas da sala de aula: preenchimento do diário de classe ou ainda planejamento da aula; dentre outras tantas tarefas”. Os professores têm a necessidade de desenvolver muitas habilidades em um tempo reduzido e em uma realidade desconhecida, tudo isso mantendo certo equilíbrio pessoal (GARCIA, 1999).

Esse estudo partiu do interesse de pesquisar como acontece a formação dos professores ao longo da carreira e por que muitos desistem de sua escolha profissional depois de formados. Carreira docente, formação do professor e a atuação profissional são fontes de estudos recentes no meio acadêmico, como os estudos de França (2015) e outros.

Essas informações referentes ao que foi pesquisado nos levaram a analisar um grupo de alunos, que se formaram nos últimos quatro anos, em uma instituição privada no interior de São Paulo. Com base nos dados da pesquisa busca-se o índice de desistência da carreira docente. Logo que se concluí a graduação e ingressa na profissão, há um índice considerável de desistência.

Esse índice se dá em cerca de 33% dos profissionais, isso acontece devido a insegurança, indisciplina dos alunos e material inadequado, como afirmam os estudos de Gold (1996). As questões mais relevantes que levam a esse quadro de desistência, podem ser devido as dificuldades em lidar com um ambiente que não transmita segurança, resultando em dificuldade de adaptação e resistências enfrentadas por parte da escola, dos alunos, e até mesmo por parte de outros professores (BOZU, 2010).

Este ambiente que gera uma certa insegurança aos professores principiantes segundo Guarnieri (1996, p.15) diz:

Como se não bastasse a situação profissão nova que está vivendo, os professores que iniciam a carreira não contam muitas das vezes com a colaboração e apoio por parte dos profissionais mais experientes que fazem a escola e acabam passando por um aumento do estresse no primeiro ano de docência; são cobrados, por parte da escola, com as mesmas exigências que os professores mais antigos; tem pouco

Com estas afirmações e desafios encontrados por parte dos professores iniciantes acredita-se ser válido a pesquisa referente a desistência da profissão dos egressos, onde se constitui em uma realidade entre os alunos que concluíram a graduação nos anos de 2013 a 2016 no curso de pedagogia de uma instituição privada no interior de São Paulo. Diante de tais considerações configura-se como problemática central da presente pesquisa a seguinte questão:

Qual o índice de permanência na carreira docente entre os que se formaram no curso de pedagogia nos anos de 2013 a 2016? A hipótese deste estudo é a de que o índice de desistência logo no início da carreira docente pode ocorrer devido ao choque com a realidade quando esta é comparada ao aprendizado teórico na graduação, as condições de trabalho, baixa remuneração, desvalorização do profissional, indisciplina dos alunos ou melhor oportunidade em outras áreas.

O objetivo da pesquisa foi investigar o índice de desistência entre alunos que concluíram a graduação entre os anos de 2013 a 2016 em um curso de pedagogia de uma instituição privada no interior de São Paulo. Para tal foi necessário: (a) Pesquisar quais os principais desafios encontrados ao se deparar com a realidade da sala de aula logo após a formação; (b) Verificar a situação profissional dos que se formaram nos últimos quatro anos; (c) Investigar o índice de evasão profissional dos pesquisados; (d) Identificar a participação desse público alvo em formação continuada, com a finalidade de constatar o desenvolvimento profissional do mesmo.

A relevância deste estudo está em apontar os desafios que surgem no início da docência, e discutir porque ocorre um índice significativo de desistência no egresso dos profissionais docentes. O material que resultou desta pesquisa, pôde favorecer ao curso de pedagogia da instituição pesquisada, ao fornecer dados sobre o egresso, sua carreira profissional, formação continuada e uma avaliação institucional realizada pelos que concluíram a graduação nos anos de 2013 a 2016.

Com o interesse de entender o comportamento humano frente a certas situações, esse tema já vem sendo objeto de estudos científicos desde a década de setenta, quando surgiu então a primeira pesquisa mostrando a socialização de adultos e determinantes da carreira dos professores de Chicago (BECKER, 1970). Esse tipo de pesquisa ainda é escasso no Brasil. Até então a maioria dos estudos eram apenas para o início da carreira.

Com o passar do tempo o interesse tem sido direcionado para compreender melhor o destino profissional dos professores e o que determina isso (HUBERMAN 1992). As fases propostas por Huberman (1995) foram a base para a pesquisa, com apoio de outros autores, que demonstram de forma clara os desafios do professor, que pode levar a um possível abandono da carreira (tais fases serão tratadas no desenvolvimento do texto).

O resultado dessa pesquisa contribuiu para a linha de pesquisa do curso, nos

estudos voltados para a formação docente e o profissional gestor (Grupo GIED, liderado por Dra. Luciane W. B. Hees). A pesquisa foi enviada para 286 alunos do curso de pedagogia que se formaram entre 2013 e 2016 de uma instituição privada no interior de São Paulo. Sendo 71 alunos em 2013, 116 em 2014, 53 em 2015 e 42 em 2016. Contudo, 41 alunos responderam à pesquisa.

Os alunos foram solicitados, de forma virtual, a responderem um questionário com perguntas abertas e fechadas, referentes à permanência na profissão e sobre formação continuada. É importante destacar que, por questões éticas, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética através da plataforma Brasil, pois a pesquisa contém informações pessoais, como remuneração, de forma que o pesquisado não seja mencionado. Esta pesquisa colheu os resultados de forma *online* sem precisar expor qualquer pessoa e sua individualidade, deixando o questionado livre para responder as perguntas que serão abertas e fechadas ao mesmo tempo, de maneira natural e a vontade, podendo desistir a qualquer momento

2 | INSERÇÃO NA PRÁTICA

A inserção na prática docente é relatada de forma detalhada no estudo do ciclo profissional dos professores, e esse choque com a realidade é descrito na etapa do início da carreira. Esta iniciação na carreira para Garcia (1999), também é considerada como um período desafiante para o professor iniciante. O professor iniciante, ensina enquanto está aprendendo a ensinar. O autor continua a salientar os choques do real em que o professor se depara em sala de aula trazendo a complexidade, desde o início, segundo Huberman (1992. p.39):

O aspecto da “sobrevivência” traduz-se o que se chama vulgarmente “o choque do real”, a confrontação inicial com a complexidade da situação profissional: o tactear constante, a preocupação consigo próprio (“eu estou e me aguentar?”), a distância entre as ideias e as realidades cotidianas da sala de aula, a fragmentação do trabalho, a dificuldade em fazer face, simultaneamente, à relação pedagógica e à transmissão de conhecimentos, a oscilação entre relação demasiado íntimas e demasiado distantes, dificuldades com os alunos que criam problemas, com material didático inadequado e etc.

Sendo um processo difícil e confuso o início da carreira para o professor, Vaillant (2014) menciona que este também é um período propício para inovações em relação a prática do professor. Quando se pensa assim é fácil lembrar que o professor iniciante muitas vezes não tem um amparo quando inicia a profissão na escola. É um contexto típico no Brasil, professores abandonarem o trabalho, e o recém-formado, sem experiência, chega na escola tendo que assumir uma sala de aula, com vinte, vinte e cinco ou trinta crianças dentro de uma sala.

Enquanto em outras profissões o iniciante é vigiado, tendo auxílio em seu trabalho rotineiro, o professor que está iniciando é colocado na sala como o regente oficial da sala. Levando isso em questão como também outros desafios encontrados

pelo professor iniciante Huberman (1992), em seu estudo sobre os ciclos de vida profissional dos professores, ele descreve cinco fases que a maioria dos profissionais docentes vivenciam desde o início da carreira. Essas fases são:

A primeira fase é descrita como sendo de experimentação. Nesse momento do egresso da carreira, é o momento de motivação e empenho, é uma busca por novos estímulos e novas ideias. Lawall *et al.* (2000), salientam que este período é de sobrevivência e descobertas.

A segunda fase é de estabilização, caracterizada por uma tomada de decisão, do “eu professor” começar a viver e ter voz diante do corpo escolar de desenvolvimento profissional, segundo Fuller (1969), é uma fase de busca de novas metodologias.

A terceira fase é a da serenidade/conservantismo, é descrita pelo autor como o momento em que o professor já conhece a rotina e consegue prever o que será da classe em uma determinada situação. Cooper (1989) menciona que o professor busca por novos estímulos, sente uma necessidade de participação, assim consegue alcançar uma eficácia em seu trabalho. É também o momento em que o professor consegue ser um participante ativo ou não dentro do âmbito escolar, segundo Lawall *et al.* (2000), mencionam que:

Esta fase é a mais longa do professor onde se encontram três tipos básicos:

- a) Aqueles que investem seu potencial no desenvolvimento como docente, buscando como diversificar seus métodos e práticas e as formas mais adequadas de aplicá-las no ensino;
- b) Outros que se envolvem mais com o ensino o sistema administrativo, visando a promover-se profissionalmente;
- c) Aqueles que aos poucos reduzem seus compromissos com a docência, podendo abandoná-la ou exercer outra profissão paralela. (LAWALL *et al.* 2000, p.3)

A quarta fase é a serenidade e distanciamento, caracteriza-se por uma situação estável do professor. Nesta fase o que os outros pensam já não afeta tanto o pensamento do professor, neste período também o professor já consegue prever o que vai acontecer antecipadamente. E a última fase de desinvestimento/ preparação para a aposentadoria, esse momento é o fim da carreira, quando há uma diminuição nos planos pessoais e institucionais. Garcia (1999), mostra que o conceito de desenvolvimento profissional vem se modificando durante a última década, também organizando o ciclo de vida profissional dos professores.

O autor divide esse ciclo em quatro partes, a fase de pré-treino, a fase de formação inicial, a fase de iniciação e a fase de formação permanente. Na primeira fase do ciclo de vida profissional dos professores, é onde o professor influencia os seus alunos com experiências do passado, de quando eram alunos. Na segunda fase é onde acontece a preparação formal para ser professor.

Os primeiros anos da docência efetua-se na terceira fase. E na última fase, é onde se aprende de forma constante, através de instituições de ensino ou de forma

pessoal.

Há um certo conflito de identidades nessa fase da carreira (inicial), esse conflito consiste entre duas identidades, o de ser aluno e de tornar-se professor. Há ainda um stress, medos e incertezas que se manifestam, e devido à falta de experiência na área, precisa de mais tempo para resolver as questões complexas que surgem na prática pedagógica.

Diante desta aparente realidade, surge o sentimento de solidão e o distanciamento do grupo de profissionais a mais tempo na área, o que resulta em desequilíbrio e sobrecarga cognitiva, gerando sensação de ausência de domínio fundamentais na profissão (PERRENOUD, 2002).

3 | DESISTÊNCIA NOS PRIMEIROS ANOS DE DOCÊNCIA

Nota-se que há pesquisas científicas que mostram um índice de evasão no egresso e permanência dos pedagogos em sua área específica de formação, pois muitos destes encontram dificuldades na profissão e acabam não exercendo a função de professor, ocorrendo assim um índice significativo de abandono, como afirma a pesquisa “Evasão ou permanência na profissão: políticas educacionais e representações sociais de professores” de Teodora *et al.* (2014, p. 513).

Esse índice acontece em pelo menos 20% dos profissionais que afirmam desistir por salários, condições de trabalho, e principalmente indisciplina. Essa desvalorização ainda acontece mesmo sendo duas das metas do Plano Nacional de Educação (2014), os outros 80%, afirmam que sua permanência se dá pelo valor afetivo e por sua realização pessoal.

De acordo com o modelo de desenvolvimento profissional de Huberman (1995), o ciclo de vida profissional dos professores se constitui de algumas fases, sendo elas: fase de experimentação e diversificação, fase de estabilização, fase do início da carreira, fase da serenidade/conservantismo e fase do desinvestimento/preparação para a aposentadoria. Nesse ciclo, é onde o autor afirma ocorrer o choque com a realidade e muitos profissionais acabam desistindo da profissão.

4 | METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário online, usando a ferramenta de e-mails. Foi escolhido este meio de comunicação, porque os participantes já se formaram e suas moradias são em diversos lugares do Brasil. Os materiais utilizados foram: lista de alunos formados no curso de pedagogia entre 2013 a 2016, dos quais 72 pessoas são de 2013, 117 são de 2014, 54 são de 2015 e 43 são de 2016, ao total foram enviados 286 questionários, contudo 41 alunos participaram desta pesquisa.

O número de participantes variou por alguns motivos como pessoas que mudaram

de e-mail ou que colocaram e-mails errados na secretaria da instituição pesquisada e ao enviar os questionários não chegaram as pessoas. O questionário virtual foi montado em uma plataforma online com perguntas abertas e fechadas, tendo a finalidade de investigar o índice no egresso da profissão, a situação profissional e a participação em formação continuada no público estipulado pela pesquisa.

O questionário se encontra no link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScHEhgqKjyJHlhHHh0cXyXyeIOT9RiN9hj9zYM20cdTLzunxw/viewform> ao abrir o link disponibilizado, o participante teve as opções de concordar ou não com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a partir de sua resposta ele passou para as etapas do questionário. Este questionário foi elaborado em quatro etapas, sendo elas:

A primeira, é de identificação pessoal. Nessa primeira etapa, o participante preencheu os espaços das perguntas com seus dados pessoais, era um campo obrigatório para avançar para a segunda etapa que é a análise da situação profissional. As perguntas são referentes ao momento em que o participante estava vivendo em sua área de atuação. Na terceira etapa, as perguntas foram direcionadas a carreira docente, com questões fundamentadas em Huberman (1992) e adaptadas ao questionário.

Na última etapa, o participante fez uma breve avaliação institucional. Com a finalidade de investigar o índice de evasão no egresso da carreira docente, e a atuação na área profissional de alunos que concluíram a graduação entre os anos de 2013 a 2016, em um curso de pedagogia de uma instituição privada no interior de São Paulo.

A pesquisa se denomina qualiquantitativa, de natureza aplicada. O procedimento adotado pelo grupo foi de levantamento de dados, onde foi realizado em uma instituição privada no interior de São Paulo.

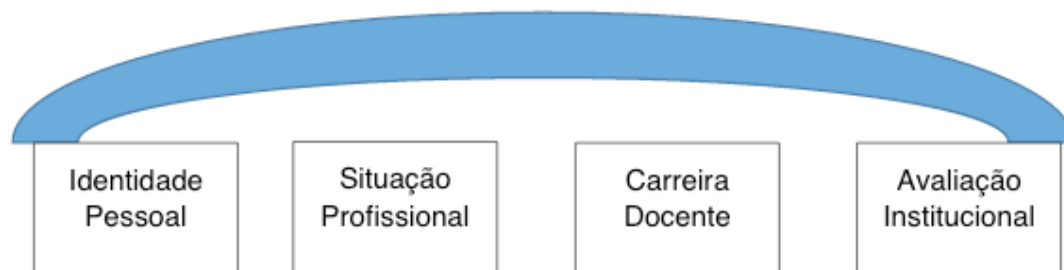
Para iniciar o processo da pesquisa, depois de um estudo sobre a relevância do assunto e busca de materiais científicos, um questionário virtual foi elaborado com perguntas sobre os desafios encontrados durante a formação acadêmica, o egresso, permanência e formação continuada de alunos que se formaram no período estipulado pela pesquisa.

Tendo recebido da secretaria da universidade os contatos dos alunos, foi enviado a todos pedindo para que respondessem o questionário no link disponibilizado, um breve resumo da finalidade da pesquisa e de como esses dados recolhidos seriam usados. O sistema por sua vez, proporcionou os gráficos que foram preenchidos automaticamente durante as respostas dos participantes, dando os resultados e suas porcentagens.

Foi enviado também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) descrito de forma mais detalhada nos aspectos éticos dessa pesquisa, de acordo com o modelo da instituição pesquisada.

5 | ANÁLISE DE DADOS

Esse estudo fez parte de um projeto guarda-chuva, que aborda quatro etapas:



- Identidade pessoal -> Perfil do sujeito pesquisado. Esta primeira etapa era basicamente para conhecer e saber melhor quem eram os participantes da pesquisa.
- Situação profissional -> Contexto que o sujeito estava. Esta etapa foi colocada no trabalho com a intenção de investigar e ter respostas de como este profissional que concluiu o curso se encontrava no momento atual em sua profissão.
- Carreira docente -> Compreender o destino profissional dos professores e o que determinava isso. Esta etapa era para levantar algumas respostas do que e por que os participantes se encontraram do jeito que se encontraram.
- Avaliação institucional -> Oferecer elementos para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Instituição de Ensino Superior (IES).

O problema de pesquisa desse estudo encontrou-se contemplado na etapa “Situação Profissional”.

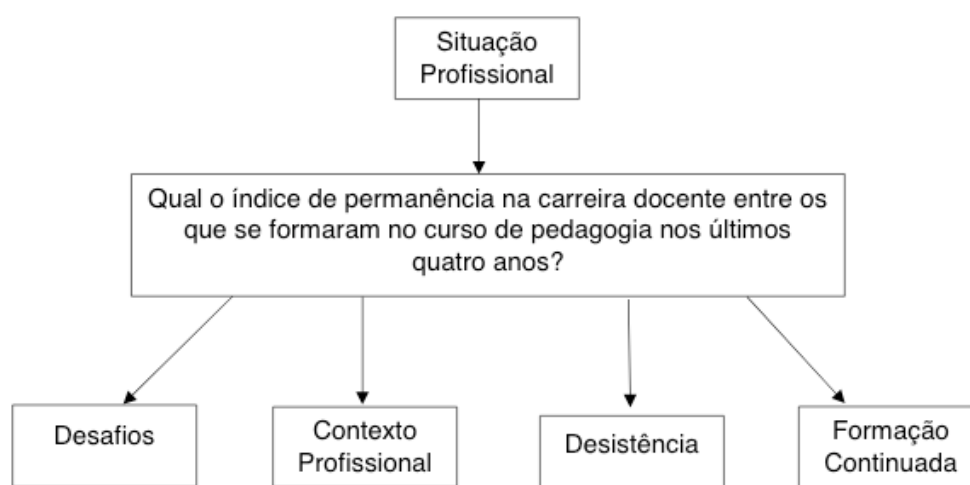


Figura 1: Sistema de análise dos questionários dos egressos.

6 | APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

I – Identificação dos respondentes:

Dos 286 sujeitos selecionados, para a primeira etapa deste projeto guarda-chuva selecionou-se 41 sujeitos respondentes (egressos do curso de pedagogia). Esse critério se deu devido as devolutivas recebidas até o momento de apresentação dos primeiros resultados, sendo que alguns retornaram como e-mails não válidos e outros sujeitos responderam afirmando que não eram do curso específico. Foi reenviado um segundo e-mail lembrando e solicitando que todos respondessem. Na segunda etapa do projeto teve um número maior de respondentes, contudo pouquíssimos retornaram com respostas. Devido a isso, não foi colocado nos resultados por serem tão poucos e não acrescentarem em resultados que modificariam nossas conclusões.

Sobre a idade dos sujeitos participantes, a maioria nasceu entre os anos de 1991-1994. Quanto ao gênero dos respondentes, 95% são do gênero feminino, isso se deve a própria característica do curso de pedagogia, no qual a maioria dos alunos são desse gênero.

Para tentar responder o problema de pesquisa, elencou-se como percurso, abordar os principais desafios encontrados ao se deparar com a realidade da sala de aula verificando a situação profissional dos recém-formados, além de buscar investigar o índice de evasão profissional dos pesquisados e se estão adquirindo a formação continuada com a finalidade de constatar o desenvolvimento profissional do mesmo. Desses objetivos seleciona-se os eixos para análise de dados, a saber:

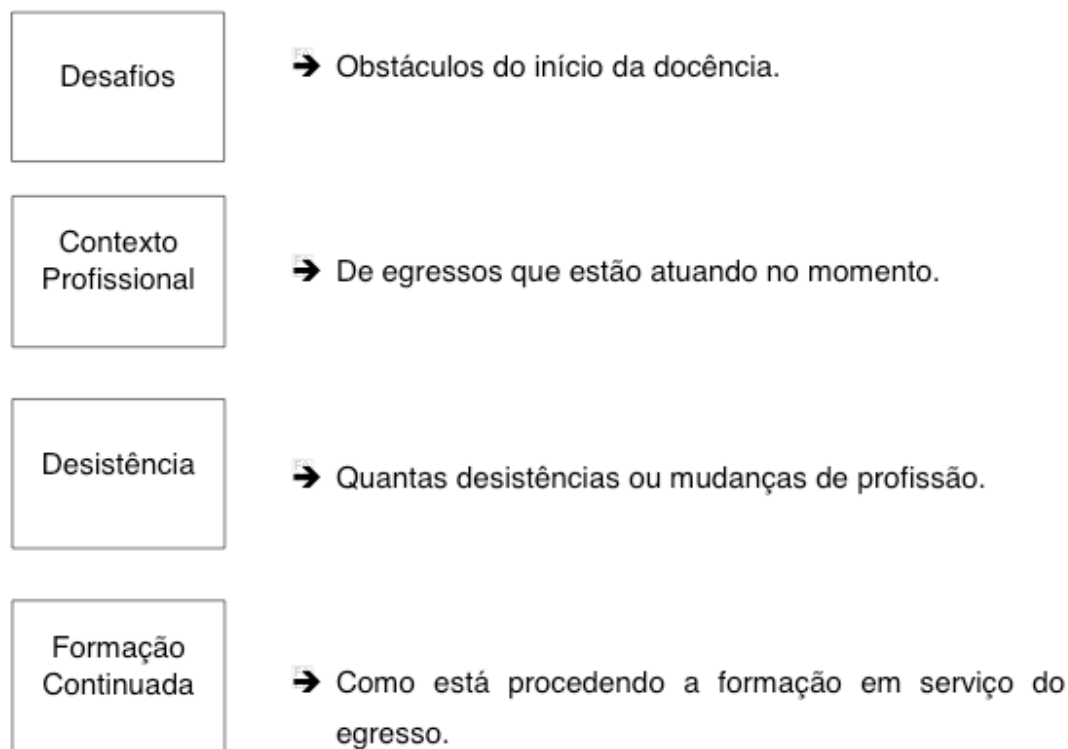
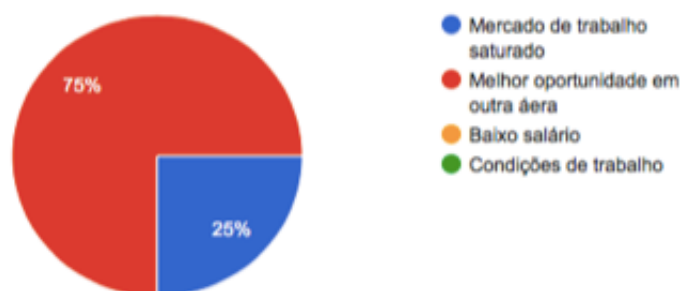


Figura 02 - Eixos de análises.

Eixo de análise 01 – Desafios

O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:

4 responses



01 - Gráfico da Análise da situação profissional.

Fonte: resultados dos questionários enviados aos egressos.

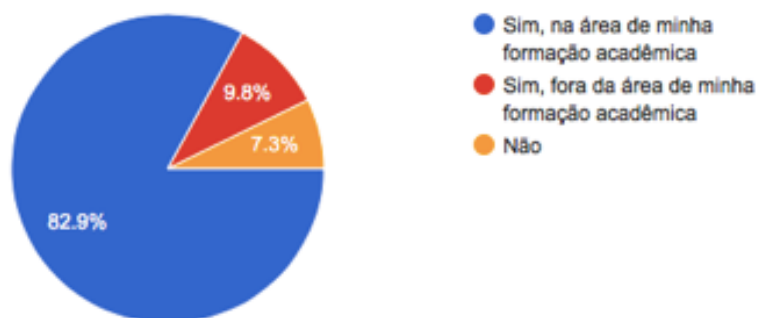
Analisando o gráfico 01, concluiu-se que 75% dos entrevistados não exercem atividade profissional na sua área, porque há melhor oportunidade em outras, 25% dos respectivos entrevistados relataram que o mercado de trabalho está saturado. São resultados divergentes a teoria desta pesquisa, autores como Perrenoud (2002), Huberman (1992) salientam que os pontos significativos para a desistências acontece

pelo choque com o real. O eu professor dentro de sala de aula, o apoio que muitos professores não possuem segundo Guarnieri (1996). Confirmando assim uma de nossas hipóteses.

Eixo de análise 02 – Contexto profissional

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

41 responses



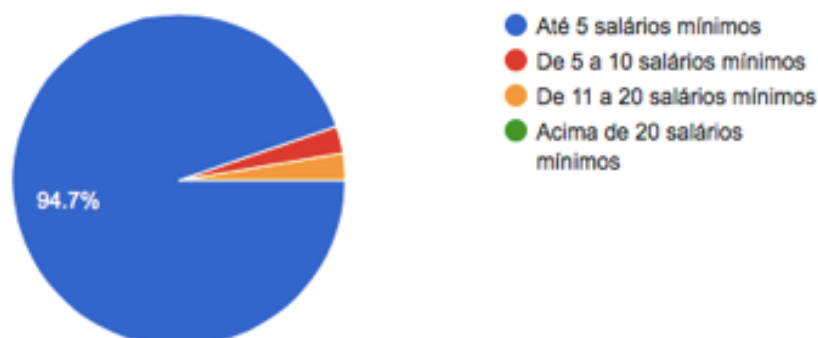
02 - Gráfico da Análise da situação profissional.

Fonte: resultados dos questionários enviados aos egressos.

Analisando as respostas do eixo de análise 02, constata-se que 82,9% dos respectivos entrevistados disseram que estão exercendo atividade profissional atualmente na área de formação acadêmica, 9,8% estão fora da área de formação acadêmica, 7,3% não estão exercendo atividade profissional atualmente. Atendendo o questionamento que foi levantado ao iniciar esse estudo, a saber: se houve permanência destes educadores na área de formação inicial? Identificamos que 82,9% permaneceram atuando na área de formação inicial.

Qual é a sua faixa salarial?

38 responses

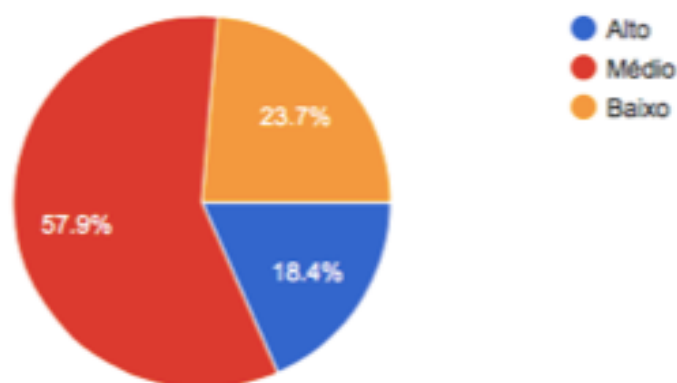


03 - Gráfico da Análise da situação profissional.

Verificando o resultado da análise do gráfico 03, pode-se notar e constatar que 94,7% dos entrevistados ganham até 5 salários mínimos e a satisfação dos mesmos no gráfico 04 mostra que apenas 18,4% demonstram estar satisfeitos com as suas situações financeiras. Segundo Teodora *et al.* (2014), é este um dos pontos de desmotivação com o trabalho, é também uma das hipóteses deste estudo para que aconteça uma desistência dessa profissão, ainda no gráfico 04, 57,9% estão com uma satisfação média e 23,7% estão baixas. Os dois gráficos 03 e 04, quando analisados conjuntamente mostram a insatisfação salarial.

Qual o seu nível de satisfação na sua situação profissional no aspecto financeiro?

38 responses



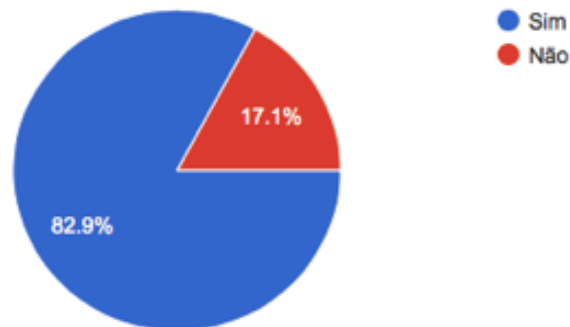
04 - Gráfico da Análise da situação profissional.

Fonte: resultados dos questionários enviados aos egressos.

Eixo de análise 03 – Desistência

Huberman afirma que existem ciclos na vida profissional. Esses ciclos são: Fase de experimentação, fase de estabilização, fase do início da carreira, fase da serenidade e fase do desinvestimento, que é a preparação para a aposentadoria. Você acredita que essas fases sejam reais?

41 respostas



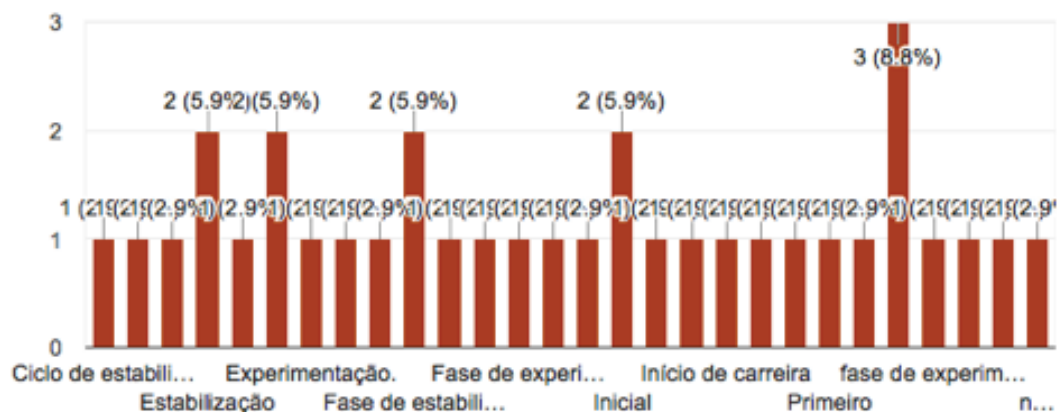
07 - Gráfico da Análise da situação profissional.

Fonte: resultados dos questionários enviados aos egressos.

Observando o gráfico 07, pode-se concluir que 82,9% dos entrevistados que são professores, acreditam nas fases apontadas por Huberman (1992), já 17,1% afirmam que isso não ocorre na prática.

Em qual ciclo você se encontra?

34 respostas



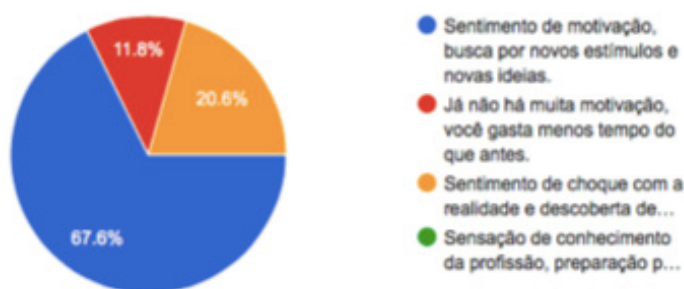
08 - Gráfico da Análise da situação profissional.

Fonte: resultados dos questionários enviados aos egressos.

O gráfico 08, aponta o que já prevíamos: 8,8% dos entrevistados acreditam estar na primeira fase, que é a fase de experimentação, fase inicial, entretanto, teoricamente todos deveriam ter assinalado estar nessa fase, pois estão formados no máximo há 5 anos. Essa diferença nas respostas pode ter ocorrido por três fatores: os professores não sabem identificar e refletir sobre sua própria prática, já estão trabalhando há mais tempo do que estão formados ou são exceção a ideia de ciclo de vida docente.

Quais os sintomas que te fazem acreditar que esteja nesse ciclo?

34 responses



09 - Gráfico da Análise da situação profissional.

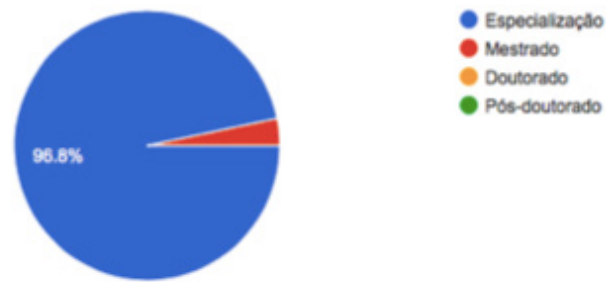
Fonte: resultados dos questionários enviados aos egressos.

Verificando o gráfico 09 constatou-se que 67,6% dos entrevistados afirmam ter os sentimentos de novos estímulos, motivação e novas ideias. Segundo Cooper (1989) e Lawall *et al.* (2000) estes professores de fato buscam por estes estímulos. Huberman (1992) com sua teoria do ciclo da vida do professor, diz que estes professores se encontram na terceira fase. 20,6% dos respectivos entrevistados manifestam sentimentos de choque com a realidade, pessoas que se encontram na primeira fase de Huberman (1992).

Eixo de análise 04 – Formação continuada

Qual o nível do último curso realizado e/ou em realização?

31 responses



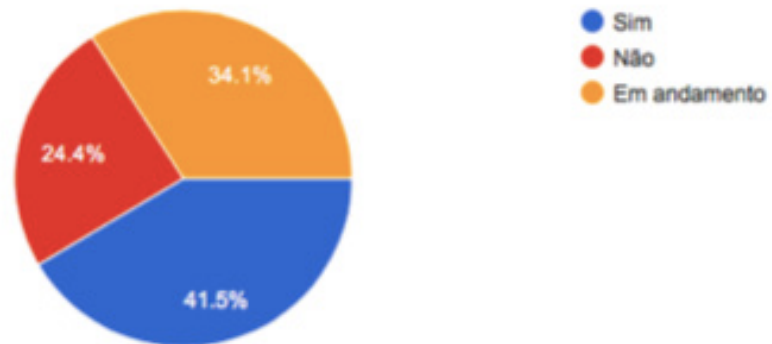
10 - Gráfico da Análise da situação profissional.

Fonte: resultados dos questionários enviados aos egressos.

Observa-se no gráfico 10, que 96,8% dos entrevistados afirmam que estão tendo uma formação continuada. A formação em serviço é fundamental para favorecer a dinâmica que a escola exige, permitindo que os docentes acompanhem a necessidade formativa de seus alunos.

Após a graduação você realizou curso(s) de pós-graduação?

41 responses



11 - Gráfico da Análise da situação profissional.

Fonte: resultados dos questionários enviados aos egressos.

No respectivo gráfico 11, constatou que 41,5% dos entrevistados já concluíram uma pós-graduação, 34,1% dos entrevistados estão em processo de conclusão e os outros 24,4% não realizaram nenhuma pós-graduação. Diante disso, percebe-se que a maioria dos docentes entendem a necessidade de continuar o processo formativo.

7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais desafios da prática docente, a evasão profissional, as fases e perfil dos entrevistados foram analisados nessa pesquisa. Os estudos foram direcionados de maneira a buscar entender como os professores que concluíram o curso de pedagogia nos últimos quatro anos, avaliam os itens que foram indicados como possíveis hipóteses para a desistência na área docente, os itens citados foram; suas condições de trabalho, satisfação com salários, indisciplina e desvalorização da profissão.

Os resultados desta pesquisa mostraram que apesar das hipóteses estudadas e apresentadas na revisão bibliográfica da mesma, a maioria dos profissionais que desistiram da carreira docente, foram por encontrar melhor oportunidade em outra área, o nível de satisfação foi médio na maioria dos casos, a perspectiva na área profissional foi considerada boa por um número considerável (cerca de 50%), pelo menos 41% afirmaram que já estão participando de cursos de pós graduação. Os participantes ainda responderam sobre as fases do ciclo docente que podem fazer parte da vida profissional, e acreditaram que são reais, conseguindo identificar as características da fase em que estão vivendo atualmente.

Para futuros estudos na área, esta pesquisa pôde contribuir não somente para coleta e verificação de dados para responder aos objetivos, ela poderá ser ampliada partindo das afirmações que não foram constadas como afirmaram as hipóteses deste estudo. Sendo assim, acredita-se na contribuição e espera-se interesse em futuros estudos relevantes na área de formação e vida profissional do docente.

REFERÊNCIAS

BECKER, H. **A escola de Chicago**. Mana: Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 177-188, Oct. 1996. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131996000200008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 Out. 2018.

BOZU, Z. El profesorado universitario novel y su proceso de inducción profesional. Magis: **Revista Internacional de Investigación en Educación**. Bogotá, Colômbia: n. 2. p. 63. Jun. 2009.

COOPER, M. **The study of professionallism in teaching**: New York, 1982.

EDUCAÇÃO, M. D. **Planejando a Próxima Década**: Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2018.

FRANÇA, M.S.S. Professores iniciantes e seu processo de inserção na carreira docente: educere XII congresso nacional de educação, 2015.

FULLER, F.F. **Concerns of teachers**: A developmental Conceptualization, American Education Research Journal. Chicago: Universidade of chicago press. 1969.

GARCIA, C. M. **Formação de professores**: Para uma mudança educativa. Trad. Isabel Narciso. Porto: Editora Porto, 1999. Coleção Ciência da educação Século XX, v.2.

GOLD, Y. Beginning teacher support – Attrition, mentoring and induction. In: SIKULA, J. (dir.) Handbook of research on teacher education. New York, Macmillan, pp 548 – 594, 1996.

GUARNIERI, M.R. **Tornando-se professor: O início na carreira docente e a consolidação da profissão.** São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1996.

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores: Vidas de professores,** [S.l.: s.n.], 1992.

LAWALL, I.; SHINOMIYA, G.; SIQUEIRA, M.; RICARDO, E.; PIETROCOLA, M. **Fases de Desenvolvimento Profissional de Professores em situação de inovações curriculares no nível médio.** Florianópolis: VIIEnpe, 2000.

MARIA, I. C. R. S. **Inserção na carreira docente: Caminhos Percorridos.** Paraná: Educere, 2015.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

TEODORA, R.; EYNG, A. M; GISI, M. L.; RIBAS, M. S. S. Evasão ou permanência na profissão: políticas educacionais e representações sociais de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba-PR, v. 14, n. 42, p. 501-523, maio/ago. 2014. Disponível em:

<<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/6698/6596>>. Acesso em: 01 out. 2017.

VAILLANT, D. **A inserção profissão nos sistemas educativos, programas e experiências.** In Anais do 4 Congresso internacional sobre Professorado Principiante e inserção Profissional à Docência, Curitiba. Curitiba: UTPFR. Recuperado de

<http://ptdocz.com/doc/85760/mesa_redonda_denise_vaillant_21_02_2014_iv-congreprinci>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-354-5

